XIII ENBRAPOA
Aracaju - SE
15 a 18 de setembro de 2014
XIII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos

PAR008

GÊNERO n. sp. n. (Platyelminthes: Cercomeromorpha) MONOGENOIDEA PARASITO DE *Hoplias malabaricus* DE DRENAGENS COSTEIRAS DO NORDESTE PARAENSE

Karen D. C. Ferreira[1,2]; Allan R. O. Rodrigues[1,3]; Raquel S. do Nascimento[1,4] & Marcus V. Domingues[1,5].

[1]Laboratório de Sistemática e Coevolução, Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Bragança, Instituto de Estudos Costeiros, Alameda Leandro Ribeiro s/n. 68600-000-Bragança, Pa- Brasil. [2]Mestranda em Biologia Ambiental, bolsista CAPES. [3]Mestre em Biologia Ambiental. [4]Graduanda em Ciências Biológicas. [5] Professor Dr. Adjunto da faculdade de Ciências Naturais. E-mail: karenferreira_ufpa@hotmail.com

O conhecimento da diversidade de monogenóideos em eritrinídeos restringe-se apenas às espécies *Gyrodactylus trairae*; *Urocleidoides brasiliensis*; *U. cuiabai*; *U. erimitus*; *U. malabaricusi*; *U. naris*; *Anacanthorus* sp.*; Vancleaveus janauacaensis*; Dactylogyridae gen. sp.; e Dactylogyridae gen. 1. sp. reportadas para *Hoplias malabaricus* das bacias: Amazônica, Tocantins, Paraná-Paraguai-Uruguai e/ou drenagens costeiras do Sudeste Brasileiro. O objetivo deste trabalho foi descrever novas espécies de monogenóideos reportadas para *Hoplias malabaricus* nas drenagens costeiras do Nordeste Paraense. Os peixes foram coletados nas drenagens do Caeté, Marapanim, Maracanã, Piriá, Guamá e Gurupi no Estado do Pará. As brânquias foram removidas e acondicionadas em recipiente contendo formalina aquecida a 60C°, e analisadas sob microscópio estereoscópico. Os parasitos foram corados com corante de Tricrômico de Gomori para estudo da morfologia interna ou montados em meio de Hoyer para estudo das partes esclerotizadas. Ilustrações foram preparadas com auxílio de câmara clara acoplada ao microscópico óptico. Como resultado, um novo gênero de Ancyrocephalinae (Dactylogyridae) é aqui proposto. Gênero novo espécie nova distingue-se dos demais gêneros de ancirocefalíneos por apresentar: (1) uma membrana cobrindo a lâmina das âncoras dorsais e ventrais; (2) órgão copulatório masculina (OCM) convoluto e com duas peças acessórias, sendo uma articulada a base do OCM e outra articulada à ponta do OCM; e (3) vagina esclerotizada. Este gênero novo se distingue de Dactylogyridae gen. sp. também descrito para *Hoplias malabaricus* das localidades de Jaguari-Mirim, Paraná, Machado e Cuibá, pois este táxon carece de membrana associada às âncoras e por apresentar apenas uma peça acessória não articulada ao órgão copulatório.

[2] Bolsista CAPES: 2013
Área: Parasitologia